



Cantoria

Dominica in Ramis Palmarum

12/07 dom 21h30

Mosteiro de Alcobaca · Vários espaços

Programa

Dominica In Ramis Palmarum – Polifonia de Tomás Luis de Victoria (1548–1611) extraída do *Officium Hebdomadae Sanctae* (1585), alternada com canto litúrgico próprio da Semana Santa.

Hosanna filio David

Antífona processional do Domingo de Ramos

Tomás Luis de Victoria

O Domine Jesu Christe a 6 · Motete do *Officium Hebdomadae Sanctae*

In monte Oliveti · Responsório da bênção dos ramos

Procissão

Tomás Luis de Victoria

Pueri Hebraeorum · Motete para a Procissão de Ramos

Gloria, laus et honor · Hino da Procissão do Domingo de Ramos

Procedamus in pace · Antífona para a entrada na igreja após a Procissão de Ramos

Quinta-Feira Santa

Procissão

Ubi caritas et amor · Antífona do rito do Lava-pés (*Mandatum*)

Ofício de Tenebrae

Tomás Luis de Victoria

Amicus meus · Responsório de Tenebrae

Mandatum novum do vobis · Antífona do rito do Lava-pés (*Mandatum*)

Tomás Luis de Victoria

Una hora non potuistis vigilare mecum · Responsório de Tenebrae

Procissão

Pange lingua gloriosi "more hispano" · Hino eucarístico atribuído a São Tomás de Aquino

Sexta-Feira Santa

Ofício de Tenebrae

Domine, labia mea aperiens · Invitatório do Ofício de Tenebrae

Vim faciebant · Antífona de Tenebrae

Tomás Luis de Victoria

Tamquam ad latronem · Responsório de Tenebrae

Confundantur et revereantur · Antífona de Tenebrae

Tomás Luis de Victoria

Tenebrae factae sunt · Responsório de Tenebrae

Alieni insurrexerunt in me · Antífona de Tenebrae

Tomás Luis de Victoria

Caligaverunt oculi mei · Responsório de Tenebrae

Posuerunt super caput eius · Antífona das Laudes do Ofício de Tenebrae

Strepitus · Evocação do terramoto após a morte de Cristo, segundo a tradição do Ofício de Tenebrae

Procissão

Christus factus est

Canto gregoriano · Gradual do Tríduo Pascual

Adoratio Sanctae Crucis

Tomás Luis de Victoria

Vere languores nostros · Motete

Ecce lignum Crucis

Canto gregoriano · Aclamação da Adoração da Cruz

Tomás Luis de Victoria

Popule meus · Improperios

Organização



Apoio



Com o apoio de:



Parceria estratégica



Parceria institucional



Parceiros media



Membro de



Agraciado por



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Sabbato Sancto — Vigília Paschalis

Lumen Christi – Deo gratias

Canto gregoriano

Aclamação da Liturgia da Luz da Vigília Pascal

Tomás Luis de Victoria

Surrexit pastor bonus

Motete

Exsultet

Canto gregoriano

Pregão Pascal da Vigília Pascal

Tomás Luis de Victoria

Laudate Dominum a 8

Motete

Notas de programa

Ofício das Luzes

A Semana Santa foi, durante séculos, um dos grandes lugares de encontro entre música, liturgia e arquitetura. Nela, o canto não constituía um simples acompanhamento, mas um elemento essencial da celebração, integrado numa complexa sucessão de procissões, gestos, silêncios e símbolos que davam forma ao relato da Paixão de Cristo. Este concerto procura recuperar esse espírito através de uma reconstrução artística inspirada nas celebrações hispânicas do século XVI, convidando o público a percorrer fisicamente os diferentes espaços do mosteiro e a participar num itinerário que se desenvolve desde a entrada em Jerusalém até à Vigília Pascal. Ao longo deste percurso, a música acompanha a passagem da luz para as trevas, do luto para a esperança, evocando uma experiência que ultrapassa o âmbito estritamente religioso para falar também da capacidade humana de renovação, da permanência da memória e da força transformadora da arte e da comunidade.

O fio condutor do programa é o *Officium Hebdomadae Sanctae*, publicado em Roma em 1585 por Tomás Luis de Victoria, uma das obras culminantes da polifonia renascentista. Os seus motetes e responsórios dialogam com o canto litúrgico próprio de cada celebração, recriando a alternância entre monodia e polifonia que caracterizava as cerimónias da época.

O percurso começa no Domingo de Ramos. A procissão dos ramos, acompanhada pelas antífonas *Hosanna filio David e Gloria, laus et honor*, evoca a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém. Em contraste com o caráter jubiloso destes cânticos, o motete *O Domine Jesu Christe* e o responsório *In monte Oliveti* antecipam já o drama da Paixão.

A Quinta-feira Santa conduz-nos ao rito do Lava-pés através da antífona *Ubi caritas et amor*, símbolo do mandamento do amor fraterno. Nesta reconstrução, a água recupera a sua dimensão ritual como sinal de serviço, humildade e renovação. Os responsórios de Trevas evocam a agonia de Cristo na Última Ceia, enquanto o *hino Pange lingua*, interpretado segundo a tradição hispânica, acompanha o solene rito eucarístico, encerrando uma celebração marcada pela intimidade e pela espera.

O núcleo do programa é constituído pelo Ofício de Trevas de Sexta-feira Santa, que narra as últimas horas de Cristo. À medida que a celebração avança, as velas do tenebrário vão sendo apagadas uma a uma, mergulhando progressivamente

Ficha artística

Inés Alonso, *soprano*

Rita Morais, *soprano*

Carmen Callejas, *soprano*

Marta Esteban, *soprano*

Juan Manuel Morales, *alto*

André Pérez, *alto*

Martí Doñate, *tenor*

David Guitart, *baixo*

Joan Climent, *baixo*

Jorge Losana, *tenor e direção musical*

o espaço na escuridão. Depois de ocultada a última luz, o *stre-pitus* — aqui recriado com matracas, como era costume na época — recorda o terramoto descrito pelos Evangelhos após a morte de Cristo.

A Adoração da Cruz reúne alguns dos momentos mais intensos de todo o repertório. O motete *Vere languores nostros*, inspirado na profecia de Isaías, contempla o sofrimento assumido por Cristo como expressão de compaixão pela humanidade. Segue-se a aclamação *Ecce lignum Crucis*, que acompanha o progressivo desvelar da Cruz, enquanto os Impropérios (*Popule meus*) dão voz a um dos textos mais comoventes da liturgia: um diálogo em que Cristo interpela o seu povo, recordando os dons concedidos perante a incompreensão e a rejeição, convidando mais à reflexão do que ao sentimento de culpa.

A Vigília Pascal transforma por completo a atmosfera. O fogo novo e a aclamação *Lumen Christi* inauguram um caminho em que a luz volta a ocupar o espaço, tornando-se símbolo de esperança, renovação e da possibilidade de recomeçar. À medida que a chama se transmite de círio em círio e o templo recupera a sua luminosidade, o *Exsultet* proclama a grande noite da Páscoa. Finalmente, *Surrexit pastor bonus* e o luminoso salmo *Laudate Dominum* coroam este itinerário com uma celebração transbordante de luz e de vida, na qual a música transcende o acontecimento litúrgico para se tornar uma afirmação daquilo que permanece: a esperança partilhada, a memória e a capacidade humana de renascer.

Texto

Hosanna filio David

*Hosanna Filio David:
Benedictus qui venit in nomine Domini.
Rex Israel:
Hosanna in excelsis.*

O Domine Jesu Christe a 6

*O Domine Jesu Christe, adoro te,
in Cruce vulneratum,
felle et aceto potatum:
deprecor te, ut tua vulnera,
morsque tua sit vita mea.*

In monte Oliveti

*In monte Oliveti oravit ad Patrem:
Pater, si fieri potest, transeat a me calix iste.
Spiritus quidem promptus est, caro autem infirma.
Fiat voluntas tua.*

Vigilate et orate, ut non intretis in tentationem.

Pueri Hebraeorum

*Pueri Hebraeorum
vestimenta prosternebant in via,
et clamabant dicentes:
Hosanna Filio David,
benedictus qui venit
in nomine Domini.*

Gloria, laus et honor

*Gloria, laus et honor tibi sit, Rex Christe Redemptor:
Cui puerile decus prompsit Hosanna pium.*

- 1. Israel es tu Rex, Davidis et inclyta proles:
Nomine qui in Domini, Rex benedicte, venis.*
- 2. Coetus in excelsis te laudat caelicus omnis,
Et mortalis homo, et cuncta creata simul.*
- 3. Plebs Hebraea tibi cum palmis obvia venit:
Cum prece, voto, hymnis, adsumus ecce tibi.*
- 4. Hi tibi passuro solvebant munia laudis:
Nos tibi regnanti pangimus ecce melos.*
- 5. Hi placuere tibi, placeat devotio nostra:
Rex bone, Rex clemens, cui bona cuncta placent.*

Procedamus in pace

*Procedamus in pace.
In nomine Christi. Amen.*

Ubi caritas et amor

*Ubi caritas et amor, Deus ibi est.
Congregavit nos in unum Christi amor.
Exsulemus et in ipso iucundemur.
Timeamus et amemus Deum vivum.
Et ex corde diligamus nos sincero.*

Hosana ao Filho de David:
Bendito aquele que vem em nome do Senhor.
Rei de Israel:
Hosana nas alturas.

O Domine Jesu Christe, adoro te,
Ó Senhor Jesus Cristo, eu Te adoro,
ferido na Cruz,
bebido com fel e vinagre;
suplico-Te que as Tuas chagas,

No Monte das Oliveiras, Jesus orou ao Pai:
Pai, se é possível, afasta de mim este cálice.
O espírito está pronto, mas a carne é fraca.
Faça-se a tua vontade.

Vigiai e orai, para não cairdes em tenta

As crianças dos hebreus
estendiam as suas vestes pelo caminho,
e clamavam, dizendo:
Hosana ao Filho de David,
bendito aquele que vem
em nome do Senhor.

Glória, louvor e honra a Ti, ó Cristo Rei Redentor,
a Quem a piedade das crianças entoou o santo Hosana.

- 1. Tu és o Rei de Israel, a ilustre descendência de David;
bendito Rei, Tu vens em nome do Senhor.*
- 2. Toda a assembleia celestial, nas alturas, Te louva,
e também o homem mortal e toda a criação reunida.*
- 3. O povo hebreu vem ao Teu encontro com palmas:
com preces, votos e hinos, eis-nos aqui diante de Ti.*
- 4. Eles ofereciam-Te louvores quando caminhavas para o
sofrimento;
nós cantamos este hino a Ti, que agora reinas glorioso.*
- 5. Eles agradaram-Te; que também Te agrade a nossa devoção,
ó Rei bondoso, ó Rei clemente, a Quem agradam todos os bens.*

Prossequamos em paz.
Em nome de Cristo. Ámen.

Onde há caridade e amor, aí está Deus.
O amor de Cristo reuniu-nos num só corpo.
Exultemos e alegremo-nos n'Ele.
Temamos e amemos o Deus vivo.
E amemo-nos uns aos outros com coração sincero.

Amicus meus

*Amicus meus osculi me tradidit signo:
Quem osculatus fuero, ipse est, tenete eum.
Hoc malum fecit signum,
qui per osculum adimplevit homicidium.
Infelix praetermisit pretium sanguinis,
et in fine laqueo se suspendit.
Bonum erat ei, si natus non fuisset homo ille.*

Mandatum novum do vobis

*Mandatum novum do vobis:
Ut diligatis invicem, sicut dilexi vos, dicit Dominus.
Beati immaculati in via:
Qui ambulant in lege Domini.*

Una hora non potuistis vigilare mecum

*Una hora non potuistis vigilare mecum,
qui hortabamini mori pro me?
Vel Iudam non videtis, quomodo non dormit,
sed festinat tradere me Iudaeis.
Quid dormitis? Surgite et orate,
ne intretis in tentationem.
Spiritus quidem promptus est,
caro autem infirma.*

Pange lingua gloriosi “more hispano”

*Pange lingua gloriosi
Corporis mysterium,
Sanguinisque pretiosi,
quem in mundi pretium
fructus ventris generosi
Rex effudit gentium.*

*In supremae nocte cænae
Recumbens cum fratribus
Observata lege plene
Cibis in legalibus
Cibum turbae duodenae
Se dat suis manibus*

*Verbum caro, panem verum
Verbo carnem efficit
Fitque sanguis christi merum
Et si sensus deficit
Ad firmandum cor sincerum
Sola fides sufficit*

*Tantum ergo sacramentum
Veneremur cernui
Et antiquum documentum
Novo cedat ritui
Praestet fides supplementum
Sensuum defectui*

*Genitori, genitoque
Laus et jubilatio
Salus, honor, virtus quoque
Sit et benedictio
Procedenti ab utroque
Compar sit laudatio
Amen*

Meu amigo me traiu com o sinal de um beijo:
“Aquele a quem eu beijar é o homem; prendam-no”.
Ele cometeu um ato maligno,
perpetrando um assassinato por meio de um beijo.
O miserável rejeitou o preço de sangue
e, por fim, enforcou-se com uma corda.
Teria sido melhor para aquele homem nunca ter nascido.

Dou-vos um mandamento novo:
Que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei, diz o Senhor.
Felizes os que seguem o caminho sem mancha:
Os que caminham na lei do Senhor.

Não pudestes vigiar uma hora comigo,
vós que vos oferecíeis para morrer por mim?
Não vedes Judas, como não dorme,
mas se apressa a entregar-me aos judeus.
Por que dormis? Levantai-vos e orai,
para que não entreis em tentação.
O espírito está pronto,
mas a carne é fraca.

Canta, ó língua, o mistério glorioso
do Corpo e do
Sangue precioso,
que o Rei das nações derramou
como preço do mundo,
fruto de um ventre generoso.

Na noite da última Ceia,
sentado à mesa com os seus irmãos,
cumprindo plenamente a lei,
com os alimentos prescritos,
entrega-se como alimento à multidão dos doze,
pelas suas próprias mãos.

O Verbo feito carne, pela sua palavra,
transforma o verdadeiro pão em carne;
e torna-se o puro Sangue de Cristo.
E, embora os sentidos falhem,
para fortalecer o coração sincero,
somente a fé é suficiente.

Tão grande Sacramento,
adoremos prostrados;
e o antigo documento
ceda lugar ao novo rito;
que a fé ofereça o seu auxílio
à fraqueza dos sentidos.

Ao Genitor e ao Gerado,
louvor e júbilo;
salvação, honra, poder também
e bênção sejam dados.
E àquele que procede de ambos,
seja igual o louvor.
Amém.

Domine, labia mea aperies

*Domine, labia mea aperies.
Et os meum annuntiabit laudem tuam.*

Vim faciebant

*Vim faciebant qui quaerebant animam meam:
Domine, ne in furore tuo arguas me,
neque in ira tua corripas me.*

Tamquam ad latronem

*Tamquam ad latronem existis cum gladiis et fustibus
comprehendere me:
quotidie apud vos eram in templo docens,
et non me tenuistis:
et ecce flagellatum ducitis ad crucifigendum.*

*Cumque iniecissent manus in Iesum et tenuissent eum,
dixit ad eos:
quotidie apud vos eram in templo docens,
et non me tenuistis:
et ecce flagellatum ducitis ad crucifigendum.*

Confundantur et revereantur

*Confundantur et revereantur
qui quaerunt animam meam,
ut auferant eam.
expectats dominu et intendit mihi
Confundantur et revereantur simul,
qui quaerunt animam meam ut auferant eam.*

Tenebrae factae sunt

*Tenebrae factae sunt, dum crucifixissent Iesum Iudaei:
et circa horam nonam exclamavit Iesus voce magna:
Deus meus, ut quid me dereliquisti?
Et inclinato capite emisit spiritum.
Exclamans Iesus voce magna ait:
Pater, in manus tuas commendo spiritum meum.
Et inclinato capite emisit spiritum.*

Alieni insurrexerunt in me

*Alieni insurrexerunt in me,
et fortes quaesierunt animam meam*

Caligaverunt oculi mei

*Caligaverunt oculi mei a fletu meo,
quia elongatus est a me qui consolabatur me.*

*Videte, omnes populi,
si est dolor sicut dolor meus.*

*O vos omnes qui transitis per viam, attendite et videte:
si est dolor sicut dolor meus.*

Posuerunt super caput eius

*Posuerunt super caput eius causam ipsius scriptam:
Iesus Nazareus, Rex Iudaeorum.*

Christus factus est

*Christus factus est pro nobis obediens usque ad mortem,
mortem autem crucis.
Propter quod et Deus exaltavit illum,
et dedit illi nomen, quod est super omne nomen.*

Senhor, abri os meus lábios,
e a minha boca anunciará o vosso louvor.

Violência fazem os que procuram a minha vida;
Senhor, não me repreendais na vossa ira,
nem me castigueis no vosso furor.

Saístes para me prender como se eu fosse um ladrão,
com espadas e paus:
todos os dias estava convosco no templo, ensinando,
e não me prendestes;
e eis que me levais, depois de açoitado, para ser crucificado.

E, tendo eles lançado as mãos sobre Jesus e o prendido,
Ele disse-lhes:
todos os dias estava convosco no templo, ensinando,
e não me prendestes;
e eis que me levais, depois de açoitado, para ser crucificado.

Sejam confundidos e envergonhados
os que procuram a minha vida,
para ma tirarem.
Esperei no Senhor, e Ele inclinou-se para mim.
Sejam confundidos e envergonhados juntamente
os que procuram a minha vida, para ma tirarem.

Fizeram-se trevas quando os judeus crucificaram Jesus;
e, por volta da hora nona, Jesus exclamou em alta voz:
Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?
E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.
Jesus, clamando em alta voz, disse:
Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.
E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

Levantaram-se contra mim os estrangeiros,
e os poderosos procuram tirar-me a vida.

Os meus olhos escureceram-se por causa das minhas lágrimas,
porque se afastou de mim aquele que me consolava.

Vede, todos os povos,
se há dor semelhante à minha dor.

Ó vós todos que passais pelo caminho, reparaí e vede:
se há dor semelhante à minha dor.

Colocaram sobre a sua cabeça a inscrição com a causa
da sua condenação: Jesus Nazareno, Rei dos Judeus.

Cristo tornou-se obediente por nós até à morte,
e morte de cruz.
Por isso também Deus O exaltou
e Lhe deu um nome que está acima de todo o nome.

Vere languores nostros

*Vere languores nostros ipse tulit
et dolores nostros ipse portavit:
cuius livore sanati sumus.
Dulce lignum, dulces clavos,
dulcia ferens pondera
quæ sola fuiste digna sustinere
Regem cælorum et Dominum.*

Ecce lignum Crucis

*Ecce lignum Crucis,
in quo salus mundi pependit.
Venite adoremus.*

Popule meus

*Popule meus, quid feci tibi?
Aut in quo contristavi te? Responde mihi.*

*Quia eduxi te de terra Aegypti:
parasti crucem Salvatori tuo.*

*Agios o Theos.
Sanctus Deus.*

*Agios Ischyros.
Sanctus Fortis.*

*Agios Athanatos, eleison hymas.
Sanctus Immortalis, miserere nobis.*

Lumen Christi – Deo gratias

*Lumen Christi.
Deo gratias.*

Surrexit pastor bonus

*Surrexit pastor bonus,
qui animam posuit pro ovibus suis,
et pro grege suo mori dignatus est.
Alleluia.*

Exsultet

*Exsultet iam Angelica turba caelorum:
exsultent divina mysteria:
et pro tanti Regis victoria tuba insonet salutaris.*

Laudate Dominum a 8

*Laudate Dominum omnes gentes:
laudate eum omnes populi.
Quoniam confirmata est super nos misericordia eius,
et veritas Domini manet in aeternum.
Gloria Patri, et Filio,
et Spiritui Sancto.
Sicut erat in principio, et nunc, et semper,
et in saecula saeculorum. Amen.*

Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades
e carregou as nossas dores;
pelas suas chagas fomos curados.
Ó doce madeira, ó doces cravos,
que suportais tão doce peso,
vós fostes os únicos dignos
de sustentar o Rei dos céus e Senhor.

Eis o madeiro da Cruz,
no qual esteve suspensa a salvação do mundo.
Vinde, adoremos.

Povo meu, que te fiz Eu?
Em que te entristeci? Responde-me.

Porque te tirei da terra do Egito,
preparaste uma cruz para o teu Salvador.

Ágios o Theós.
Santo Deus.

Ágios Ischyrós.
Santo Forte.

Ágios Athánatos, eleison hymas.
Santo Imortal, tende piedade de nós.

Luz de Cristo.
Graças a Deus.

Ressuscitou o Bom Pastor,
que deu a vida pelas suas ovelhas
e se dignou morrer pelo seu rebanho.
Aleluia.

Exulte agora a multidão dos Anjos no céu;
exultem os mistérios divinos;
e, pela vitória de tão grande Rei, ressoe a trombeta da salvação.

Louvai o Senhor, todos os povos;
louvai-O, todas as nações.
Porque a sua misericórdia foi confirmada sobre nós,
e a verdade do Senhor permanece eternamente.
Glória ao Pai, e ao Filho,
e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre,
e pelos séculos dos séculos. Ámen.

Biografias

Cantoría



© Félix Vázquez

Cantoría é um grupo vocal especializado na interpretação da polifonia vocal do Renascimento ibérico e do início do Barroco. A frescura, a naturalidade e a ligação especial com o público tornaram-se traços distintivos das interpretações deste grupo, que começa a construir uma carreira notável

a nível nacional e internacional.

Já atuaram em mais de 14 países, levando a música renascentista aos festivais mais importantes de toda a Europa. Em 2024, foram grupo residente do Festival Oude Muziek Utrecht e estrearam-se no Laus Polyphoniae de Antuérpia e no Muziekgebouw de Amsterdão. Além disso, realizaram a sua primeira digressão nos EUA e foram grupo residente no Festival de Ambronay. Destaca-se a sua participação, ainda este ano, no Festival All'Improvisato de Gliwice (Polónia), no Brighton Early Music Festival, no Castell de Peralada e no Wigmore Hall de Londres.

Em 2025, os Cantoría estrearam-se em palcos de grande prestígio internacional, como o Concertgebouw de Amsterdão, a Salle Gaveau de Paris e o BOZAR de Bruxelas, consolidando a sua presença nos grandes palcos europeus.

Ao longo da sua trajetória, os Cantoría participaram em programas especiais para emissoras como a BBC, France Musique, Deutschlandfunk, SWR3, Radio Clásica, Catalunya Música e Nederlandse Publieke Omroep 2. Além disso, em 2024, foram nomeados Melhor do Ano em música clássica pela revista cultural El País (Babelia, dezembro de 2024).

Em 2022, lançaram o seu primeiro CD no Centro Cultural de Ambronay (França), dedicado às Ensaladas de Mateo Flecha, que recebeu prémios importantes como o selo Diapason Découverte, o prémio Melómano de Oro e o Preis der deutschen Schallplattenkritik. Nesse mesmo ano, apresentaram o seu espetáculo inovador *Lenguas Malas*, uma proposta que explora a sátira e a linguagem através da música renascentista espanhola.

Fundado em 2016 no âmbito do Festival Internacional de Música Antiga ECOS de Sierra Espuña (Múrcia) e surgido na Escola Superior de Música da Catalunha-ESMUC (Barcelona), os Cantoría têm-se destacado pela frescura, juventude e proximidade das suas interpretações. Em 2018, foram selecionados para o programa EEEmerging+, onde ganharam o Prémio do Público do Festival de Ambronay e continuaram a fazer parte do projeto durante mais três anos (2018-2021).

Para além da sua participação nos principais festivais de música antiga, realizaram apresentações em instituições de prestígio como o Museu do Prado, a Biblioteca Nacional de Espanha e a Biblioteca da Catalunha.

Em 2024, os Cantoría iniciaram uma nova etapa, ampliando tanto o seu repertório como o número de cantores, o que representou uma evolução significativa no seu som e nas suas ambições. Pela primeira vez, desenvolveram programas para mais cantores e orquestra de câmara, um desafio acolhido com entusiasmo pelo público e pela crítica. Este novo formato permite aos Cantoría explorar outras composições e revelar o seu lado mais versátil.

Ao seu diretor, Jorge Losana, acompanhado pela soprano Inés Alonso e pelo contralto Oriol Guimerà, juntam-se nesta nova

aventura músicos colaboradores como Marc de la Linde (viola da gamba), Pablo FitzGerald (vihuela), Marina López (órgão), Joan Seguí (órgão), Jeremy Nastasi (tiorba), Victoria Cassano (soprano), Rita Morais (soprano), Belén Herrero (mezzo-soprano), Lluís Arratia (barítono) e Martí Doñate (tenor), entre outros.

Os Cantoría colaboram também ativamente com instituições como o Conselho Superior de Investigação Científica (CSIC), a Universidade de Múrcia, a ESMUC, a Universidade Pompeu Fabra para a divulgação e recuperação do repertório polifónico ibérico e o Instituto Complutense de Ciências Musicais (ICCMU). Atualmente, contam com o apoio do Instituto Nacional das Artes Cénicas e da Música (INAEM), do Instituto das Indústrias Culturais e das Artes da Região de Múrcia (ICARM) e do Instituto Catalão das Empresas Culturais (ICEC).



© Félix Vázquez

Jorge Losana

Jorge Losana é cantor, diretor, pedagogo e empreendedor cultural. Nascido em Múrcia, mudou-se para Barcelona em 2016, onde reside atualmente.

É diretor dos Cantoría e do ECOS Festival Internacional de Música Antiga de Sierra Espuña, um projeto firmemente empenhado na sustentabilidade, na descentralização cultural e na luta

contra os desafios demográficos no meio rural. O festival leva atividades artísticas de alto nível a pequenos municípios da Região de Múrcia, fomentando o encontro entre artistas internacionais e comunidades locais, promovendo práticas respeitadoras do ambiente e contribuindo para a revitalização cultural e social do território.

Paralelamente, dirige a Orquestra Barroca e o *Workshop* de Música Histórica da Universidade de Múrcia, desenvolvendo projetos artísticos e pedagógicos centrados na interpretação historicamente informada.

Losana é regularmente convidado como orador, membro do júri e professor em plataformas internacionais como a Early Music America, o Brighton Live Young Artists Scheme, a International Young Artist's Presentation de Antuérpia, a Semana de Música Antiga de Estella e o projeto S-EEEmerging. Participa ativamente em debates sobre música, juventude e desenvolvimento sustentável, e colabora com meios de comunicação como o Melómano Digital e a Total Baroque Magazine.

Formou-se no Conservatório de Música de Múrcia, na Universidade de Múrcia e na Escola Superior de Música da Catalunha (ESMUC), antes de concluir um mestrado em Estudos Avançados de Conjunto Vocal na Schola Cantorum Basiliensis. O seu trabalho tem sido divulgado por meios de comunicação internacionais como a BBC, a France Musique, a NPO e a Deutschlandfunk.

Como fundador e diretor artístico do grupo vocal Cantoría, desenvolveu um projeto artístico de projeção internacional, atuando na Europa e na América. Sob a sua direção, o primeiro álbum do conjunto, *Ensaladas*, recebeu distinções como o Diapason Découverte e o Preis der deutschen Schallplattenkritik, e foi nomeado Melhor do Ano em música clássica pelo El País (Babelia, dezembro de 2024). Em 2025, os Cantoría receberam o Prémio El Ojo Crítico da Radio Nacional de Espanha.

Em 2025, Jorge Losana foi distinguido com a Bolsa Leonardo da Fundação BBVA para a gravação de um novo álbum dedicado a *villancicos* do primeiro barroco espanhol no National Forum of Music da Polónia.

Consulte a programação em www.cistermusica.com